

PESQUISA DE PARASITOS EM PEIXES DE PRODUÇÃO DE ÁGUA DOCE PARA CONSUMO ORIUNDOS DA REGIÃO DA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS

Rachel Sordi Relvas

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Universidade de São Paulo

rachel.relvas@usp.br

Objetivos

No Brasil, as pesquisas relacionadas a peixes de produção destinados para consumo humano ainda são relativamente incipientes (EIRAS et al, 2012). O conhecimento da incidência de doenças poderá ser essencial para a criação de medidas de prevenção e controle para produtores que sofrem por perdas econômicas geradas, muitas vezes, por falta de conhecimento. Este trabalho objetiva identificar parasitos em peixes de água doce destinados ao consumo, provenientes de uma piscicultura da região da zona da mata mineira brasileira.

Métodos e Procedimentos

Utilizaram-se 172 peixes juvenis, coletados de um produtor da região da Zona da Mata de Minas Gerais, de dezembro de 2018 a junho de 2019. Os animais foram numerados e identificados por espécie. Através de kit colorimétrico Alcon®, analisaram-se amônia total e pH da água. Após a anestesia com Eugenol (75 mg/L) e eutanásia por secção da medula espinhal (NOGA, 2010), realizou-se raspado de pele e coleta de brânquias e vísceras (montados entre lâmina e lamínula) para observação em microscópio.

Resultados

O pH e a amônia total obtidos através da análise da água variaram de 6,4 a 6,8 e de 3,5 a 6,5 ppm, respectivamente. Os valores de média, mediana e moda do pH ficaram todos em torno de 6,6, com desvio padrão de 0,14. A amônia teve uma média de aproximadamente 6,3 ppm, com desvio padrão de 0,76 e mediana

e moda de 6,5 ppm. 100% dos animais analisados estavam acometidos com pelo menos um parasita. Em 71,51% (123/172) ele se encontrava na pele e nas escamas; em 98,26% (169/172) nas brânquias; e 22,09% (38/172) no trato gastro-intestinal. Os parasitos encontrados foram: *Apiosoma* sp.; *Epistylis* sp.; *Ichthyobodo* sp.; *Trichodina* sp.; *Piscinoodinium* sp.; *Ichthyophthirius multifiliis*; *Tetrahymena* sp.; monogêneas; trematoides digenéticos (tanto adultos quanto em forma de metacercária); nematoides; e *Dermocystidium* sp. As infestações mais predominantes e de maior intensidade foram as de metacercárias e as de *Trichodina* sp.

Conclusões

A maioria das infestações encontradas neste estudo está relacionada com debilidade prévia do hospedeiro, principalmente no caso dos protozoários. Os níveis de pH e amônia obtidos sugerem má qualidade de água, fator predisponente para a ocorrência de estresse e imunossupressão dos animais. A presença de trematoides e nematoides sugere ausência de manejo de controle contra caramujos e crustáceos e apresenta risco à saúde pública.

Referências Bibliográficas

EIRAS, J. C. et. al. Checklist of protozoan parasites of fishes from Brazil. **Zootaxa**, v. 3221, p. 1-25, 2012. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/233387377>>. Acesso em: 11 ago. 2019.
NOGA, E. J. **Fish disease: Diagnosis and Treatment**. 2nd ed. Singapore: Wiley-Blackwell, 2010.